

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

REQUERIMIENTO N° , DE 2015

*Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **José Dirceu**, ex-ministro da Casa Civil.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Senhor ***José Dirceu***, ex-ministro da Casa Civil e condenado no caso mensalão, a fim de esclarecer as denúncias de corrupção que envolvem a Petrobras.

JUSTIFICAÇÃO

O senhor ***José Dirceu***, ex-ministro da Casa Civil, cumpre pena por condenação no caso mensalão e é apontado pelo doleiro Alberto Youssef como beneficiado por recursos pagos por empreiteiras investigadas pela Operação Lava Jato.

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPEPETRO

Segundo reportagem da Folha veiculada no dia 12 de fevereiro de 2015, Alberto Youssef afirmou que parte do dinheiro pago por empreiteiras que tinham contratos com a estatal petroleira acabou revertida para o PT, com conhecimento de Dirceu.

Youssef afirma ainda que, na planilha de contabilidade dos pagamentos de propina e caixa dois de Júlio Camargo, Dirceu era conhecido pela sigla de “Bob”.

Ainda segundo Youssef, Dirceu costumava usar, depois que deixou o governo Lula, em 2005, um jatinho pertencente a Júlio Camargo, empresário da Toyo Setal e que já assinou um acordo de delação premiada, no qual confirmou ter feito inúmeros pagamentos de propinas a altos funcionários da Petrobras em troca de contratos na empresa.

Em nota publicada no dia 12 do mesmo mês, Dirceu repudiou as declarações do doleiro e afirma nunca ter recebido recursos ilícitos de Camargo ou de qualquer empresa investigada pela Operação Lava Jato.

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de fevereiro de 2015.

Eliziane Gama
PPS/MA

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO